

TRANSTORNOS MENTAIS EM TRABALHADORES DA SAÚDE PÓS-COVID -19: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

MENTAL DISORDERS IN HEALTHCARE WORKERS POST-COVID -19: A BIBLIOGRAPHICAL REVIEW

Viviane Haddad Silva Higuchi **1**
Antônio Pires Barbosa **2**

Resumo: *Objetivo: Identificar os principais fatores que impactam na saúde mental dos profissionais de saúde pós enfrentamento do COVID-19. Metodologia: Trata-se de uma revisão integrativa da literatura utilizando as bases de dados Scielo, Pubmed, periódicos da capes e google acadêmico, por meio de ferramentas de pesquisa avançada, o que resultou em 29 trabalhos para serem analisados na língua portuguesa e inglesa. Resultados: Após a revisão da literatura e critérios de inclusão e exclusão, foi observado que a ansiedade, depressão, angústia, medo, síndrome de Burnout e transtorno do estresse pós-traumático foram os sintomas mais relevantes apontados entre a equipe de enfermagem, principalmente os técnicos de enfermagem, com predominância no sexo feminino. Conclusão: O papel exercido pelos trabalhadores da saúde, principalmente os chamados linha de frente, é de suma importância para a manutenção da saúde e cuidados da população. Por isso é de grande relevância conhecer, detectar, monitorar e tratar os transtornos mentais da população, principalmente dos trabalhadores da saúde, e o uso da telemedicina é uma ferramenta disponível para isso.*

Palavras-chave: Covid-19. Trabalhadores da Saúde. Transtornos Mentais Pós-Covid-19. Pandemia.

Abstract: *Objective: Identify the main factors that impact the mental health of healthcare professionals after facing COVID-19. Methodology: This is an integrative review of the literature using the Scielo, Pubmed, Capes journals and Google Scholar databases, using advanced search tools, which resulted in 29 works to be analyzed in Portuguese and English. Results: After reviewing the literature and inclusion and exclusion criteria, it was observed that anxiety, depression, anguish, fear, Burnout syndrome and post-traumatic stress disorder were the most relevant symptoms reported among the nursing staff, mainly nursing technicians, with a predominance of females. Conclusion: The role played by health workers, especially those called front line, is extremely important for maintaining the health and care of the population. Therefore, it is of great importance to know, detect, monitor and treat mental disorders in the population, especially healthcare workers, and the use of telemedicine is a tool available for this.*

Keywords: Covid-19. Healthcare Workers. Post-Covid-19 Mental Disorders. Pandemic.

-
- 1** Graduada em Biomedicina (pela UMC), Mestranda em Cidades Inteligentes e sustentáveis/Uninove. Atualmente é diretora de recursos humanos da Secretaria da Saúde de Guarulhos-SP. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5488822843663308>. ORCID: <https://orcid.org/0009-0007-5853-942X>. E-mail: viviane.haddad@uni9.edu.br/viviane.haddad@uol.com.br
 - 2** Doutor em Administração de Empresas pela (FGV). É professor na Universidade Nove de Julho de São Paulo (UNINOVE). Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5529421541489904>. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6478-6522>. E-mail: antoniopb@uni9.pro.br

Introdução

A Organização Mundial da Saúde (OMS), em 31 de dezembro de 2019, foi informada sobre um surto de uma doença de etiologia desconhecida em trabalhadores e frequentadores de um mercado de frutos-do-mar localizado na cidade de Wuhan, província de Hubei, na China (Dal’Bosco *et al.*, 2020; OMS, 2020).

Tratava-se de um novo vírus, nunca relatado em humanos, que foi denominado coronavírus SARS-CoV-2. E assim, é considerado como o agente etiológico da Doença por Coronavírus 19, (COVID-19) (Dal’Bosco *et al.*, 2020; Dias *et al.*, 2020; Lóss *et al.*, 2020; Morais *et al.*, 2021). É um vírus de RNA envelopado, classificado como betacoronavírus, associado à Síndrome Respiratória Aguda Grave, com similaridade filogenética ao SARS-CoV (Dias *et al.*, 2020).

Em 30 de janeiro de 2020, de acordo com o Regulamento Sanitário Internacional (2005), o Diretor-Geral da OMS declarou o surto de COVID-19 uma emergência internacional de saúde pública (PAHO/WHO, 2020; Dias *et al.*, 2020). O primeiro caso nas Américas foi confirmado nos Estados Unidos em 20 de janeiro de 2020. O Brasil relatou o primeiro caso na América Latina e Caribe em 26 de fevereiro de 2020 (PAHO/WHO, 2020) e logo depois foram identificados os primeiros casos confirmados e óbitos decorrentes da COVID-19, principalmente na região Sudeste e em grandes capitais (Dal’Bosco *et al.*, 2020). Poucos meses após e o relato da primeira infecção, a OMS declarou que o mundo vivia uma pandemia, confirmada pela grande capacidade de transmissibilidade do SARS-CoV-2 (Morais *et al.*, 2021).

A infecção pelo Sars-Cov-2 pode se manifestar de três formas principais: portadores assintomáticos, indivíduos com doença respiratória aguda ou pacientes com pneumonia em diferentes formas de gravidade, existindo alguns sintomas iniciais semelhantes aos de outras infecções respiratórias. No início da infecção os sintomas mais comuns eram: febre, tosse, mialgia, cefaleia e alguns pacientes acabam evoluindo para febre alta e dispneia. Diferentes estudos mostram que cerca de 86% dos pacientes não apresentam gravidade da doença, apenas 14% necessitam de suporte com oxigênio em unidade hospitalar e, menos de 5% desse grupo, necessita de terapia intensiva (Xavier *et al.*, 2020, p. 4).

Uma das classes mais afetadas de trabalhadores foram os profissionais da saúde, estimando-se em torno de 90.000 infectados. O risco aumentado de um potencial contágio vem causando estresse mental e psicológico nesses profissionais. (Rahman; Plummer, 2020, p. 1).

Pode-se afirmar que os trabalhadores da saúde representam uma das categorias profissionais que estiveram mais expostas aos desafios da pandemia. Estudos constataram sintomas de ansiedade, depressão, estresse ocupacional, transtorno de estresse pós-traumático e insônia, além de um sentimento progressivo de desgaste psíquico, que passou a se manifestar de forma crônica, típica do burnout (Solmaz., 2020, p. 2).

Fatores contribuintes para esta maior exposição ao adoecimento na pandemia foram o aumento no número de pacientes e da jornada de trabalho, bem como a falta de Equipamento de Proteção Individual (EPI), e a piora do cansaço físico e mental foi principalmente causado pelo aumento da carga de trabalho (Gordon, 2020). “Esses fatores podem provocar quadros de esgotamento e depressão, evidenciados em profissionais da saúde durante este período, com destaque para os técnicos de enfermagem” (Rabaan, 2021).

Nesse cenário, as pesquisas em relação ao adoecimento dos profissionais da saúde e a relação que tem com o trabalho, assumem destaque nos estudos científicos, principalmente no aumento dos agravos ou riscos psicossociais desenvolvidos no período de pandemia e pós-

pandemia da Covid-19. As ações de cuidar na área da saúde vão além dos procedimentos técnicos e conhecimento, envolvendo constante carga emocional dos profissionais da saúde para aliviar o sofrimento e lidar com as crises nas situações de desfechos negativos (Zannata; Lucca, 2015).

Além disso, tais profissionais, geralmente, encontram-se submetidos a fatores relacionados à organização e precarização do trabalho, como a divisão e o parcelamento das tarefas, falta de reconhecimento profissional, multifuncionalidade, exigência de produtividade, baixos salários e deficiências nas redes do sistema de saúde, o que podem desencadear agravos à saúde psicossocial (Carreiro *et al.*, 2013).

Isto posto, considera-se que os agravos ou riscos psicossociais do trabalho está diretamente atrelado à forma como o trabalho é concebido, organizado ou gerido. “Logo no pós-pandemia, os agentes nocivos associados especialmente à saúde mental do trabalhador poderão desencadear uma série de doenças mentais, principalmente, entre o grupo supracitado” (Ornell *et al.*, 2020).

Diante de todos os fatores apresentados acima, o presente artigo vem corroborar para a análise, discussão e possíveis mudanças nos cenários de práticas vivenciados pelos profissionais da linha de frente, em especial a equipe de enfermagem no que tange a saúde mental destes profissionais pós- pandemia.

Metodologia

O método de síntese do conhecimento adotado foi uma revisão integrativa da literatura, que permite a formulação de conclusões gerais a respeito de determinada área do conhecimento, mediante uma síntese de estudos publicados na perspectiva em estudo (Souza *et al.*, 2010).

A busca dos artigos foi feita no mês de setembro de 2023, utilizando as bases: Scientific Electronic Library Online (SciELO), Sistema Online de Busca e Análise de Literatura Médica (PubMed), periódicos da Capes e Google Acadêmico por meio de ferramenta de busca avançada. Os descritores utilizados foram: Covid-19, trabalhadores da saúde, transtornos mentais pós-covid-19 e pandemia.

A busca resultou em 29 artigos, sendo 20 em português e 9 em inglês, num período de 2019 a 2023 (Quadro 1).

Após a leitura integral dos 29 artigos, 4 foram excluídos devido não estarem no escopo para o presente artigo (Quadro 2).

Foi realizado após a leitura exploratória dos artigos, um resumo para cada um deles, grifando os trechos relevantes que correspondiam aos tópicos relacionados.

Quadro 1. Caracterização dos artigos selecionados

N	Autores e ano	Título	Periódico	Objetivo
1	BEZERRA et al., 2020	O impacto da pandemia por covid-19 na saúde mental dos profissionais da saúde - revisão integrativa	Revista Enfermagem Atual In Derme	Identificar os fatores que impactam na saúde mental dos profissionais da saúde no enfrentamento da COVID-19.
2	BAPTISTA et al., 2022	Indicadores de sofrimento e prazer em trabalhadores de saúde na linha de frente da COVID-19	Revista Latino-Americana de Enfermagem- RLAE	Avaliar indicadores de sofrimento e prazer em trabalhadores de saúde na linha de frente do cuidado aos casos suspeitos ou confirmados de COVID-19.
3	COSTA, 2022	Implementação de Políticas Públicas para o tratamento dos problemas de saúde mental decorrentes da Pandemia do Covid-19	Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação -REASE	O presente artigo analisa o aumento das diversas doenças mentais após o início da pandemia Covid-19 e, diante das graves conseqüências que a longo prazo impactarão na sociedade, evidencia a necessidade de implementação de políticas públicas municipais adequadas e eficazes para o reestabelecimento da saúde mental dos cidadãos.
4	CARVALHO et al., 202	Aspectos relacionados à saúde mental dos profissionais de saúde durante a pandemia do Covid-19: uma revisão	Brazilian Journal of Health Review	Analisar as publicações científicas relacionadas à saúde mental dos profissionais de saúde durante a pandemia do Covid-19.
5	MELANI et al., 2022	“Congelei com medo de me contaminar”: tratando um caso de TEPT crônico com imobilidade tônica em uma fisioterapeuta da linha de frente na pandemia de COVID-19	J Bras. Psiquiatria	Neste estudo relatamos o caso de uma profissional de saúde com vivência de imobilidade tônica (IT) e posterior desenvolvimento de transtorno de estresse pós-traumático (TEPT) crônico em decorrência de trauma laboral por conta da COVID-19 que recebeu tratamento remoto com terapia cognitivo-comportamental focada no trauma (TCC-FT).
6	SANTOS et al., 2021	De um trabalhador de saúde mental para muitos outros: sacrifício e sacralização em tempos de covid	Psi Unisc	O relato de experiência busca analisar, sobre a perspectiva de duas profissionais de saúde mental do Sistema Único de Saúde (SUS), a dimensão sacrificial do trabalhador de saúde no contexto de pandemia por COVID 19, nos meses de junho de 2020 há março de 2021. As reflexões iniciais emergem sobre o processo de trabalho em um Centro de Atenção Psicossocial (CAPS).

7	VASCONCELOS et al.,2020	Impactos de uma pandemia na saúde mental: analisando o efeito causado pelo COVID-19	Revista Eletrônica Acervo Saúde	Investigar as implicações na saúde mental em decorrência de surtos e de pandemias, com enfoque na COVID-19. R
8	CRUZ et al.,2020	Impactos da COVID-19 no trabalho e saúde mental dos trabalhadores da saúde	Research, Society and Development	Os impactos globais na saúde pública e na economia provocados pela pandemia da COVID-19 salientaram as fragilidades dos sistemas de preparação para crises e emergências tanto do Estado como das empresas.
9	ARAGÃO et al.,2021	Aspectos relacionados à saúde mental dos profissionais de saúde durante a pandemia do Covid-19: uma revisão integrativa da literatura	Editora Científica Digital	Identificar os principais fatores que impactam na saúde mental dos profissionais da saúde no enfrentamento da COVID-19.
10	AMPOS et al.,2022	Implicações da atuação da enfermagem no enfrentamento da COVID-19: exaustão emocional e estratégias utilizadas	Escola Anna Nery	Analisar as implicações autopercebidas e as estratégias utilizadas por trabalhadores de enfermagem de unidades dedicadas e não dedicadas à COVID-19 acerca da atuação profissional no enfrentamento da pandemia.
11	Ministério da Saúde	Saúde Mental e Atenção Psicossocial na Pandemia COVID-19	Fiocruz (Fundação Oswaldo Cruz)	Orientações aos trabalhadores dos serviços de saúde
12	PAES et al., 2021	Os agravos psicossociais e a saúde mental da equipe de enfermagem na transcendência ao pós-pandemia de Covid-19	Research, Society and Development	Tem como objetivo analisar estudos sobre o adoecer dos trabalhadores da saúde, em especial os da equipe de enfermagem e a forma como eles interagem com o trabalho na transcendência ao pós-pandemia do Covid-19.
13	ORNELLET al., 2020	Pandemia do medo e COVID-19: Impacto na saúde mental e possíveis estratégias	Debates em Psiquiatria	Para entender as repercussões psicológicas e psiquiátricas de uma pandemia, as emoções envolvidas, como medo e raiva, devem ser consideradas e observadas.
14	ZWIELEWSKI et al.,2020	Protocolos para tratamento psicológico em Pandemias: as demandas em saúde mental produzidas pela COVID-19	Debates em Psiquiatria	O presente trabalho discute e sugere estudos de desenvolvimento de protocolos para atendimento em saúde mental frente à situação de emergência e crise proporcionada pela COVID-19.
15	LIMA et al.,2022	Repercussões e estratégias de cuidado em saúde mental: cuidando do trabalhador de saúde no enfrentamento da COVID-19	Revista de Saúde Coletiva da UEFS	. O estudo buscou refletir sobre as repercussões e estratégias diante do sofrimento psíquico vivido por trabalhadores de saúde no enfrentamento da COVID-19.
16	MESSIAS et al., 2023	Saúde mental de trabalhadores da saúde: o que aprendemos com a pandemia?	Instituto de Psiquiatria da Universidade Federal do Rio de Janeiro	Três anos se passaram desde que a Organização Mundial da Saúde decretou estado de pandemia em relação à COVID-19, cujas repercussões ainda necessitarão ser acompanhadas e compreendidas com grande atenção.
17	FARO et al., 2020	COVID-19 e saúde mental: a emergência do cuidado	Revista de Estudos de Psicologia de Campinas	Considerando-se a situação atual mundial, marcada por importantes crises na saúde pública e, mais recentemente, a pandemia causada pela COVID-19, o presente artigo buscou reunir informações e achados de pesquisa a respeito do impacto de tais crises na saúde mental.
18	PINHEIRO et al.,2020	Saúde mental em tempos de pandemia: qual o impacto do Covid-19?	Revista Cuidarte	A saúde mental precisa ser olhada com o viés da produção de saúde e não na ótica da patologia. Sistemas universais privilegiam esta lógica, em contraponto a outros modelos de sistemas, como o seguro-saúde, no qual o olhar é focado para o adoecimento da pessoa segurada.
19	MOSER et al. ,2021	Saúde mental dos profissionais da saúde na pandemia do coronavírus (Covid-19)	RBPsicoterapia	Avaliar o perfil sociodemográfico e a saúde mental de uma amostra de PS do Brasil durante a pandemia do Covid-19
20	MÂCEDO et al., 2020	Um olhar para a subjetividade e a saúde mental do trabalhador durante e após a pandemia da COVID-19	Revista trabalho em cena	No presente ensaio, objetivamos realizar uma leitura da relação trabalho e subjetividade, destacando os impactos psicossociais da pandemia da Coronavírus Disease (COVID-19) e do distanciamento social como medida de contenção da transmissibilidade da doença para a saúde mental do trabalhador, além de refletir sobre possibilidades de enfrentamento durante e após esse período.
21	KAMALet al.,2020	Assessment and characterisation of post-COVID-19 manifestations	The internacional journal of clinical practice-WILEY	Post-COVID-19 symptoms and diseases appeared on many survivors from COVID-19 which are similar to that of the post-severe acute respiratory syndrome (SARS) fatigue. Hence, the study aims to investigate and characterise the manifestations which appear after eradication of the coronavirus infection and its relation to disease severity
22	KIZILKAYA et al., 2022	Behind COVID-19 pandemic backstage: anxiety and healthcare workers	cirugía y cirujanos	This study was carried out to determine the relationship between the anxiety level of epidemic diseases and occupational satisfaction
23	SOUSA et al., 2022	COVID-19 knowledge, attitudes, and practices among health care workers in Latin America	JBP	To evaluate COVID-19 knowledge, attitudes, and practices among health care workers (HCWs) practicing in Latin American countries during the first surge of the COVID-19 pandemic
24	PAVANI et al., 2020	Covid-19 and repercussions in mental health: a narrative review of literature	Revista Gaúcha de enfermagem-RGE	To identify the repercussions on mental health of groups and populations in the context of the new coronavirus pandemic.

25	CENTENARO et al.,2022	Common mental disorders and associated factors in nursing workers in COVID-19 units	Revista da escola de enfermagem da USP	To analyze the interfaces between mental illness, based on common mental disorder screening, and sociodemographic, health and life habits aspects of
26	JUNIOR et al., 2021	Occupational psychosocial stressors and mental distress among healthcare workers during COVID-19 pandemic	Official Publication of the Instituto Israelita de Ensino e Pesquisa Albert Einstein	To analyze the factors associated with mental distress among health workers who cared for patients with a suspected or confirmed diagnosis of coronavirus disease 2019 (COVID-19).
27	TELLA et al., 2020	Mental health of healthcare workers during the COVID-19 pandemic in Italy	The internacional journal of clinical practice-WILEY	The COVID-19 pandemic represents one of the most stressful events of recent times. Among the population, healthcare professionals who treat COVID-19 patients are most likely to develop psychological distress and posttraumatic stress symptoms (PTSS). The present study thus aimed to investigate the psychological impact of the COVID-19 outbreak on Italian healthcare workers
28	AMPOS et al., 2022	Nursing performance in COVID-19 and non-COVID-19 units: Implications for occupational health	Revista Latino-Americana de Enfermagem- RLAE	to analyze the implications of the pandemic on the Nursing team's occupational health according to its performance in COVID-19 and non-COVID-19 units
29	CONSTANTINO et al.,2021	Prevalence of common mental disorders among Brazilian workers: systematic review and meta-analysis	Revista Ciência&Saúde Coletiva	The aim of the present study was to summarize the prevalence of common mental disorders (CMD) among Brazilian workers through a systematic review and meta-analysis.

Fonte: Elaborado pelos autores (2023).

Quadro 2. Caracterização dos artigos excluídos

N	Autores e ano	Título	Periódico	Motivo de exclusão
5	MELANI et al.,2022	“Congelei com medo de me contaminar”: tratando um caso de TEPT crônico com imobilidade tônica em uma fisioterapeuta da linha de frente na pandemia de COVID-19	j Bras.Psiquiatria	Trata-se de um caso específico de uma trabalhadora da saúde(fisioterapeuta).O presente trabalho não condiz com proposta do artigo
6	SANTOS et al.,2021	De um trabalhador de saúde mental para muitos outros: sacrifício e sacralização em tempos de covid	Psi Unisc	Trabalho realizado num CAPS, sem conexão com a proposta do artigo
20	MÂCEDO et al., 2020	Um olhar para a subjetividade e a saúde mental do trabalhador durante e após a pandemia da COVID-19	Revista trabalho em cena	Trabalho apresentando a subjetividade do sofrimento mental, ficando desconexo com a proposta do artigo
23	SOUSA et al., 2022	COVID-19 knowledge, attitudes, and practices among health care workers in Latin America	JBP	Artigo muito abrangente e focado na América Latina, distante da proposta do artigo

Fonte: Elaborado pelos autores (2023).

Não foi necessária a aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), por se tratar de uma revisão integrativa, com o objetivo de realizar uma análise secundária de dados, não envolvendo seres humanos.

Resultado e discussão

Uma revisão sistemática realizada em 2020 analisou um total de 13 estudos e encontrou que a saúde mental nos PS (Prontos Socorros) das equipes de saúde que atuam na linha de frente fica comprometida em tempos de pandemia por apresentar níveis moderados a altos de ansiedade, depressão, nervosismo e insônia e, em menor grau, estresse (Pappa S.et al., 2020). Outra revisão

sistemática, publicada já em 2021, mostrou que estudos quantitativos europeus e americanos relataram níveis moderados a altos de estresse, ansiedade, depressão, distúrbios do sono e burnout, com diversas estratégias de enfrentamento e sintomas mais frequentes e intensos entre mulheres e enfermeiras. “De acordo com essa revisão, o impacto psicológico foi maior nos PS da linha de frente e superior ao relatado na região asiática” (Danet Danet, 2021).

Os trabalhadores que mais relataram sintomas foram mulheres e profissionais de menor idade. Além disso, aqueles que trabalham na linha de frente lidando diretamente com os pacientes acometidos por COVID-19 relataram uma maior gravidade dos sintomas quando comparado aos demais profissionais (Talevi *et al.*, 2020).

A alta carga de trabalho parece contribuir com o adoecimento mental e físico dos profissionais, além de facilitar erros de trabalho, acidentes e exaustão. Além disso, o medo de contaminar os familiares é um fator muito relevante no estresse psicológico desses profissionais. Outro fator importante é a falta de informação acerca das formas de transmissão, o que acaba ocasionando um medo excessivo (Barbosa *et al.*, 2020 p.10).

“O aumento do risco de exposição pode causar estresse psicossocial significativo nos profissionais de saúde, principalmente, se houver óbito de algum membro da equipe” (Liu *et al.*, 2020).

Preti *et al.* (2020) sugeriu algumas estratégias para minimizar os impactos psicológicos nos profissionais de saúde, sendo muito importante reservar uma maior atenção para aqueles profissionais que trabalham na linha de frente, além de instituir programas de educação continuada. “Outros fatores de grande importância são: fornecer medidas adequadas de proteção e organizar serviços de suporte psicológico que podem ser feitos, inclusive, online”. Segundo Pereira-Sanchez *et al.* (2020) pode ser utilizado a telepsiquiatria de longo alcance, compartilhando recursos de promoção à saúde mental online e conectando profissionais de todo o mundo.

Uma estratégia interessante seria a redução da jornada de trabalho e/ou aumento dos períodos de descanso para os profissionais, além do encaminhamento de profissionais que apresentem qualquer tipo de sintoma para psicoterapeutas, psiquiatras ou psicólogos, enfatizando a metodologia online. Além disso, é muito importante falar com os colegas de trabalho caso venha a apresentar algum sentimento de angústia ou estresse emocional (Almeida *et al.*, 2020 p. 7).

Outro ponto importante é fortalecer estratégias de espiritualidade e religiosidade (Barbosa *et al.*, 2020). Segundo Jun (2020) é recomendado que os profissionais tenham um autocuidado, principalmente, com relação ao sono, nutrição e hidratação. Outro ponto de suma importância é reduzir, ao máximo, a carga de lotação dos hospitais, utilizando estratégias como telemedicina e adiar procedimentos eletivos.

A Psiquiatria e outras ciências de saúde mental podem auxiliar no bem-estar dos pacientes, das suas famílias e dos profissionais de saúde. Para que se obtenha sucesso no combate às pandemias futuras que possam vir a assolar o globo, é de extrema importância aprender acerca dos aspectos psicológicos e psiquiátricos do Covid-19 (Jakovljevic *et al.*, 2020).

Considerações Finais

A pandemia da Covid-19 vem nos ensinando um outro jeito de viver. Já não somos mais os mesmos. As nossas perdas, dores e a luta para uma nova realidade da vida vêm nos ensinando a lidar com um mundo mais tecnológico, onde reuniões hoje em formato online, consultas médicas através da telemedicina e muitas coisas que ainda estão por vir, já é um fato.

Vimos e sentimos as dificuldades da população e principalmente dos trabalhadores da saúde,

os chamados linhas de frente, que não fugiram a luta para o cuidado tão necessário aos usuários/pacientes, mas que na contramão, sentiram as consequências da sobrecarga de trabalho, do stress, da ansiedade, da síndrome de Burnout e muito mais. Essas consequências pós-covid-19, vem nos alertando para o cuidado que precisamos ter na saúde mental, e como nos prevenirmos para as próximas pandemias. O uso das tecnologias a distância neste suporte psicológico e psiquiátrico, se torna algo seguro, prático e revolucionário para o maior número de pessoas em qualquer lugar do mundo.

Rever os processos de trabalho é algo primordial também para evitar os transtornos mentais e físicos em qualquer situação.

Há necessidade de um tempo maior de observação dos efeitos da COVID-19, em especial dos trabalhadores da saúde e perceber como será este novo fazer saúde através da tecnologia.

Referências

ALMEIDA, Caio Augusto Régis Paulo Neto; ALMEIDA, Gabriel Augusto Régis Paulo Neto; CARVALHO, Marina Ribeiro Coutinho Teixeira; MARCOLINO, Alinne Beserra de Lucena. Aspectos relacionados à saúde mental dos profissionais de saúde durante a pandemia do COVID-19: uma revisão integrativa da literatura, **Braslian journal of health review**, v.3, n.6, p.19481-19491, 2020.

BARBOSA, Diogo Jacintho; GOMES, Marcia Pereira; SOUZA, Fabiana Barbosa Assumpção; GOMES, Antônio Marcos Tosoli *et al.* Fatores de estresse nos profissionais de enfermagem no combate à pandemia da COVID-19: síntese de evidências. **Comun. ciênc. saúde**, v.31, sup. 1, 2020.

CARREIRO, Gisele Santana Pereira; FERREIRA FILHA, Maria de Oliveira; LAZARTE, Rolando; SILVA, Antônia Oliveira; DIAS, Maria Djair. O processo de adoecimento mental do trabalhador da Estratégia Saúde da Família. **Revista Eletrônica de Enfermagem**, v. 15, n. 1, p. 146-55, 31 mar. 2013.

DAL'BOSCO, Eduardo Bassani *et al.* A saúde mental da enfermagem no enfrentamento da COVID-19 em um hospital universitário regional. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 73, (Supl 2), p. e20200434, maio. 2020.

DANET DANET, Alina. Psychological impact of COVID-19 pandemic in Western frontline healthcare professionals. A systematic review. **Med Clin**. V. 156, n. 9, p. 449-458, 2021.

DIAS, Viviane Maria de Carvalho Hessel *et al.* Orientações sobre diagnóstico, tratamento e isolamento de pacientes com COVID-19. **Journal of Infect Control**, v. 9, n. 2, p. 56-75, jun. 2020.

GORDON, Jacqueline; MAGBEE, Terry; YODER, Linda. The experiences of critical care nurses caring for patients with COVID-19 during the 2020 pandemic: a qualitative study. **Appl Nurs Res**. v. 59, jun. 2021. DOI: <http://dx.doi.org/10.1016/j.apnr.2021.151418>.

JAKOVLJEVIC, Miro; BJEDOV, Sarah.; JAKSIC, Nenad.; JAKOVLJEVIC, Ivan. COVID-19 pandemia and public and global mental health from the perspective of global health security. **Psychiatria Danubina**, v. 32, n. 1, p. 6-14, 2020.

JUN, Jin; TUCKER, Sharon; MELNYK, Bernadette Mazurek. Clinician Mental Health and Well-Being During Global Healthcare Crises: Evidence Learned From Prior Epidemics for COVID-19 Pandemic. **Worldviews Evid Based Nurs**; v. 17, n. 3, p. 182-184, 2020.

LIU, Yong.; LI, Jinxiu.; FENG, Yongwen. Critical care response to a hospital outbreak of the 2019-nCoV infection in Shenzhen, China. **Critical Care**. v. 24, n. 1, fev. 2020.

LÓSS, Juliana da Conceição Sampaio; BOECHAT, Laís Bastos Guerra *et al.* A saúde mental dos

profissionais de saúde na linha de frente contra a COVID-19. **Revista Transformar**, v. 14, n. 2, p. 54-75, maio/ ago. 2020.

MORAIS, Camila Piantavini Trindade de *et al.* Impacto da pandemia na saúde mental dos profissionais de saúde que trabalham na linha de frente da Covid-19 e o papel da psicoterapia. **Brazilian Journal of Development**, v. 7, n. 1, p. 1660-1668, jan. 2021.

ORNEL, Felipe. The impact of the covid-19 pandemic on the mental health of healthcare professionals. **Cadernos De Saúde Pública**, v. 36, n. 4, 2020.

PAHO/WHO. **Relatório da Situação da COVID-19**, n.1, mar. 2020

PAPPA, Sofia.; NTELLA, Vasilik.; Giannakas, Timoleon.; Giannakoulis, Vassilis G.; Papoutsis, Eleni.; Katsaounou, Paraskevi. Prevalence of depression, anxiety, and insomnia among healthcare workers during the COVID-19 pandemic: A systematic review and meta-analysis. **Brain Behav Immun**. v. 88, p. 901-907, ago. 2020.

PEREIRA-SANCHEZ, Victor.; ADIUKWU, Frances.; HAYEK, Samer. *et al.* COVID-19 effect on mental health: patients and workforce. **Lancet Psychiatry**, v.7, n.6, p. 29-30, 2020.

PRETI, Emanuele.; DI MATTEI, Valentina.; PEREGO, Gaia. *et al.* The Psychological Impact of Epidemic and Pandemic Outbreaks on Healthcare Workers: Rapid Review of the Evidence. **Curr Psychiatry**, v.22, n.8, p. 1-22, 2020.

RABAAN, Ali A.; Al-AHMED, Shamsah H.; Al-MALKEY, Mayssa.; ALSUBK Roua.; EZZIKURI, Sayeh; Al-Hababi, Fadel Hassan *et al.* Airborne transmission of SARS-CoV-2 is the dominant route of transmission: droplets and aerosols. **Infez Med**, v. 29, n. 1, p. 10-9, mar. 2021.

RAHMAN, Ashikur.; PLUMMER, Virginia. COVID-19 related suicide among hospital nurses; case study evidence from worldwide media reports. **Psychiatry Res.**, v. 291, 2020.

SOUZA, Marcela Tavares.; SILVA, Michelly Dias.; CARVALHO, Rachel. Revisão integrativa: o que é e como fazer. **Einstein** [Internet]. v. 8, n. 1, p. 102-106, 2010. Disponível em: https://www.scielo.br/pdf/eins/v8n1/pt_1679-4508-eins-8-1-0102.pdf. Acesso em: 12 maio 2020.

TALEVI, Dalila.; SOCCI, Valentina.; CARAI, Margherita.; CARNAGHI, Giulia.; FALERI, Serena.; TREBBI, Edoardo.; DI BERNARDO, Arianna.; CAPELLI, Francesco.; PACITTI, Francesca. Mental Health outcomes of the Covid-19 pandemic. **Riv Psichiatr**, v. 55, n. 3, p.1 - 6, 2020.

XAVIER, Analucia R.; SILVA, Jonadab S.; ALMEIDA, João Paulo C L *et al.* COVID-19: manifestações clínicas e laboratoriais na infecção pelo novo coronavírus. **J. Bras. Patol. Med. Lab.**, Rio de Janeiro, v. 56, e.323, 2020.

YIDIRIM Murat.; SOLMOZ, Fatma. COVID-19 burnout, COVID-19 stress and resilience: Initial psychometric properties of COVID-19 burnout scale. **Death Stud**. v. 46, n.3, p. 524-532, 2020.

ZANNATA, Aline Bedin de; LUCCA, Sergio Roberto. Prevalence of Burnout syndrome in health professionals of onco - hematological pediatric hospital. **Revista da escola de enfermagem da USP**, v.49, n.2, 2015.

Recebido em 21 de setembro de 2023.

Aceito em 30 de outubro de 2023.